Aula 12: Union-Find Disjoint Sets

Disciplina: Maratona de Programação 1

Profs. Edmilson Marmo e Luiz Olmes

edmarmo@unifei.edu.br, olmes@unifei.edu.br



Ajuste de Cronograma

| | Data | Conteúdo |
|----|------|--|
| 10 | 6/10 | 9. Grafos: algoritmos de Dijkstra e Tarjan |
| 23 | 3/10 | 10. Warmup 3 |
| 30 | 0/11 | Não houve aula. |
| 00 | 6/11 | 11. Upsolving: Warmup 3 + Warmup de Aula |
| 13 | 3/11 | 12. Union-Find |
| 20 | 0/11 | Feriado: não haverá aula. |
| 23 | 3/11 | 13. Simulado 2 (Ativ. Extra: sábado) |
| 2 | 7/11 | 14. Programação Dinâmica |
| 04 | 4/12 | 15. Warmup 4 |
| 13 | 1/12 | 16. Substitutiva |

Nas aulas anteriores...

- **O QUE JÁ ESTUDAMOS?**
- Introdução à Maratona
- Problemas ad hoc
- Standard Template Library (STL)
- Grafos: DFS e BFS
- Grafos: algoritmos de Dijkstra e Tarjan

- **OBJETIVOS:**
- ▶ Conectividade dinâmica.
- Union-Find.

Implementação.

Introdução

- Diversas estruturas de dados podem ser empregadas para a resolução de problemas de programação competitiva.
 - Listas
 - Filas
 - Pilhas
 - Árvores
 - Tabelas hash
 - Grafos, etc.
- Uma delas, chamada de Union-Find Disjoint Sets, permite resolver o chamado problema da conectividade dinâmica.

- Dado um conjunto com N objetos (sem se importar com a semântica do conjunto), deseja-se suportar duas operações:
 - União (union): conectar dois objetos
 - ▶ Consulta (query) da conectividade: existe conexão entre dois objetos?

- Dado um conjunto com N objetos (sem se importar com a semântica do conjunto), deseja-se suportar duas operações:
 - União (union): conectar dois objetos
 - ▶ Consulta (query) da conectividade: existe conexão entre dois objetos?















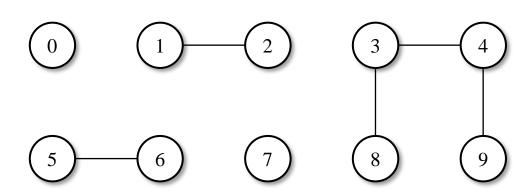




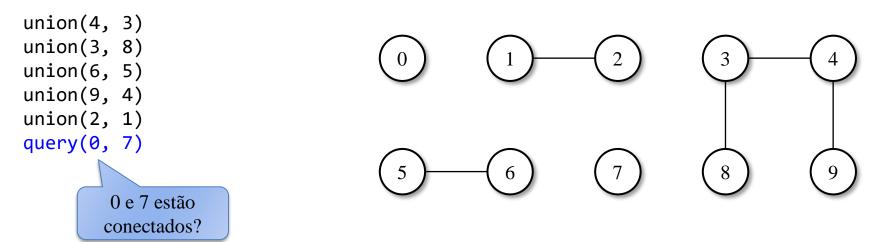


- Dado um conjunto com N objetos (sem se importar com a semântica do conjunto), deseja-se suportar duas operações:
 - União (union): conectar dois objetos
 - ▶ Consulta (query) da conectividade: existe conexão entre dois objetos?

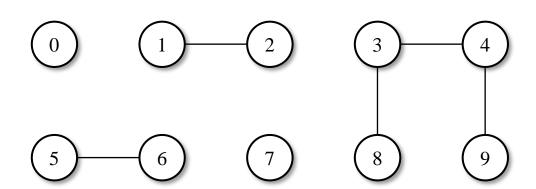
```
union(4, 3)
union(3, 8)
union(6, 5)
union(9, 4)
union(2, 1)
```



- Dado um conjunto com N objetos (sem se importar com a semântica do conjunto), deseja-se suportar duas operações:
 - União (union): conectar dois objetos
 - ▶ Consulta (query) da conectividade: existe conexão entre dois objetos?

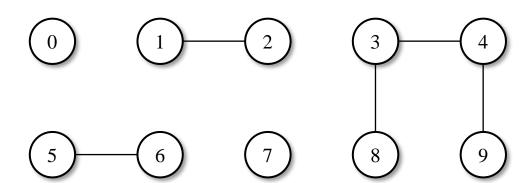


- Dado um conjunto com N objetos (sem se importar com a semântica do conjunto), deseja-se suportar duas operações:
 - União (union): conectar dois objetos
 - ▶ Consulta (query) da conectividade: existe conexão entre dois objetos?



- Dado um conjunto com N objetos (sem se importar com a semântica do conjunto), deseja-se suportar duas operações:
 - União (union): conectar dois objetos
 - ▶ Consulta (query) da conectividade: existe conexão entre dois objetos?

```
union(4, 3)
union(3, 8)
union(6, 5)
union(9, 4)
union(2, 1)
query(0, 7) 
query(8, 9)
```



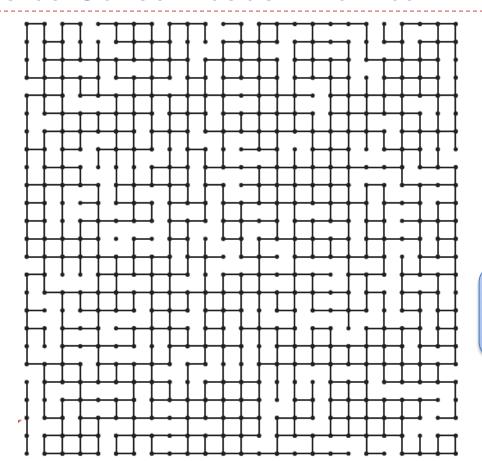
- Dado um conjunto com N objetos (sem se importar com a semântica do conjunto), deseja-se suportar duas operações:
 - União (union): conectar dois objetos
 - ▶ Consulta (query) da conectividade: existe conexão entre dois objetos?

```
union(4, 3) union(5, 0) union(3, 8) union(7, 2) union(6, 5) union(6, 1) union(9, 4) union(1, 0) union(2, 1) query(0, 7) query(8, 9) 

union(8, 5) union(1, 0) union(1, 0) union(2, 1) query(8, 9) 

5
```

- Dado um conjunto com N objetos (sem se importar com a semântica do conjunto), deseja-se suportar duas operações:
 - União (union): conectar dois objetos
 - ▶ Consulta (query) da conectividade: existe conexão entre dois objetos?



Para uma grande quantidade de objetos, é necessário um algoritmo eficiente.

- Seja a entrada de dados formada por uma sequência de pares de inteiros, na forma <p, q>, interpretados como "p está conectado a q".
- Matematicamente, "estar conectado a" é uma relação de equivalência:
 - Reflexiva: p está conectado a p.
 - Simétrica: se p está conectado a q, então q está conectado a p.
 - Transitiva: se p está conectado a q, e q está conectado a r, então p está conectado a r.
- Uma relação de equivalência divide os objetos em classes de equivalência.
- Dois objetos estão na mesma classe de equivalência se eles estão conectados.

- Dbjetivo do problema: escrever um programa que leia um par <p, q> e o imprima somente se p e q estão conectados.
- Caso os objetos p e q não estejam conectados, deve-se ignorar este par e realizar a leitura do próximo par disponível na entrada.

- ▶ Parece simples, entretanto, este não é um "toy problem".
- É necessário empregar uma estrutura de dados que contenha informações suficientes para determinar se quaisquer dois objetos estão conectados ou não.

Aplicações

- Redes de computadores: os objetos representam os computadores em uma WAN e os pares são as conexões nesta rede.
 - Dados dois computadores p e q, é necessário estabelecer uma conexão direta entre eles ou é possível se comunicar usando conexões existentes?
- Rede elétrica: os objetos representam localidades e os pares as conexões entre elas.
 - ▶ Há energia elétrica em todos os locais da rede?
- Redes sociais: os objetos representam pessoas e os pares representam que existe amizade entre elas.
 - Duas pessoas se conhecem? Duas pessoas possuem amigos em comum?

Aplicações

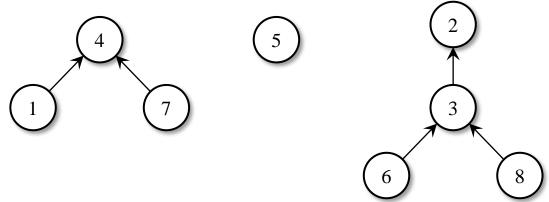
- Equivalência de nomes de variáveis: em algumas linguagens, como Fortran, é possível declarar duas variáveis como sendo equivalentes, isto é, referenciam o mesmo objeto.
 - Após uma sequência de declarações de equivalências, o sistema precisa saber se dois nomes de variáveis são equivalentes.
- **Conjuntos** matemáticos: os objetos representam elementos de conjuntos individuais.
 - Ao processar um par <p, q>, deseja-se saber se eles pertencem ao mesmo conjunto. Se não pertencerem, une-se p e q em um mesmo conjunto.
- Grafos: pode ser usado para encontrar as componentes conexas de um grafo não direcionado.

- A Union-Find Disjoint Sets (UFDS) é uma estrutura de dados que permite modelar uma coleção de conjuntos disjuntos.
 - Disjunto: um mesmo elemento não pertence a dois conjuntos distintos.
- Esta estrutura possui a capacidade de:
 - Determinar se um item pertence a um conjunto.
 - Determinar se dois itens pertencem ao mesmo conjunto.
 - Unir dois conjuntos em um único conjunto.
- ▶ Todas as operações são realizadas em tempo quase constante.
 - ▶ A complexidade computacional destas operações é \approx O(1).

- A ideia desta estrutura de dados é escolher um elemento representativo para cada conjunto.
- Ao garantir que um conjunto é representado unicamente por um elemento, a tarefa de determinar se dois objetos pertencem ao mesmo conjunto torna-se simples.
 - ▶ O elemento representativo (ou pai) pode ser usado como identificador do conjunto.
- Para garantir este comportamento, uma Union-Find emprega um modelo conceitual de árvore, onde cada árvore forma um conjunto disjunto.
 - ▶ Apenas conceitualmente, pois a implementação pode ser realizada com arrays.

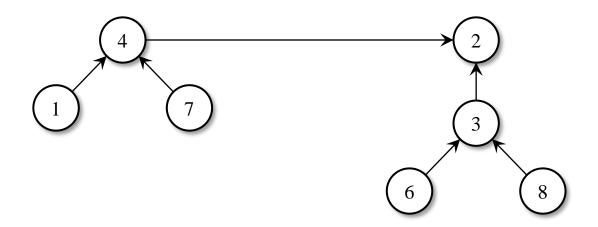
- Neste modelo, a raiz de cada árvore é o elemento representativo daquele conjunto.
- ▶ Como toda árvore possui uma única raiz, este valor é usado como identificador único do conjunto.
- Assim, para cada elemento que se deseja obter o identificador de seu conjunto, percorre-se a estrutura da árvore até a sua raiz e verifica-se o seu valor representativo.
- Para realizar as operações de forma eficiente, para cada conjunto armazenase o índice do elemento representativo e a altura de sua árvore.

Exemplo: sejam três conjuntos {1, 4, 7}, {5} e {2, 3, 6, 8}.



- ▶ O elemento 6 tem como representativo o elemento 2, pois pode-se seguir o caminho $6 \rightarrow 3 \rightarrow 2$.
 - Dois elementos pertencem ao mesmo conjunto quando eles possuem o mesmo elemento representativo.

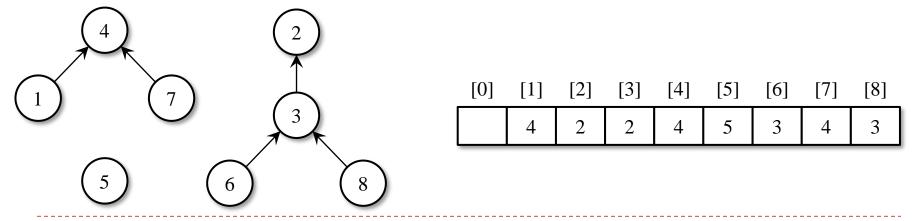
- **Exemplo**: sejam três conjuntos {1, 4, 7}, {5} e {2, 3, 6, 8}.
- Para se juntar dois conjuntos, o representativo de um é conectado ao representativo de outro.



- **Exemplo**: sejam três conjuntos {1, 4, 7}, {5} e {2, 3, 6, 8}.
- Para se juntar dois conjuntos, o representativo de um é conectado ao representativo de outro.
- A eficiência da estrutura Union-Find depende da forma na qual os conjuntos são unidos. Deve-se sempre conectar o representativo do menor conjunto ao representativo do maior conjunto.
 - Esta estratégia garante que o comprimento de qualquer caminho seja proporcional a $O(\log n)$, o que permite encontrar um representativo de forma eficiente percorrendo o caminho.

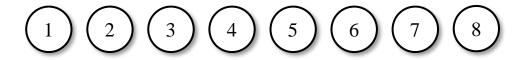
- ▶ A estrutura Union-Find pode ser implementada usando apenas arrays.
- Deprimeiro array, denotado por link, indica, para cada elemento, o próximo elemento do seu caminho até o representativo.
 - Ou o próprio elemento, caso ele seja o representativo.

- ▶ A estrutura Union-Find pode ser implementada usando apenas arrays.
- Deprimeiro array, denotado por link, indica, para cada elemento, o próximo elemento do seu caminho até o representativo.
 - Ou o próprio elemento, caso ele seja o representativo.



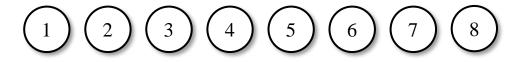
- ▶ A estrutura Union-Find pode ser implementada usando apenas arrays.
- O primeiro array, denotado por link, indica, para cada elemento, o próximo elemento do seu caminho até o representativo.
 - Ou o próprio elemento, caso ele seja o representativo.
- O segundo array, denotado por size, indica, para cada representativo, o tamanho do conjunto correspondente.

Exemplo:



No início, temos 8 elementos. Cada elemento isolado é um conjunto.

Exemplo:



No início, temos 8 elementos. Cada elemento isolado é um conjunto. Cada elemento é o seu próprio representativo e cada conjunto tem tamanho 1. link size

[0]

[1]

[2]

[3]

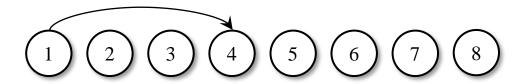
[4]

[5]

3

5

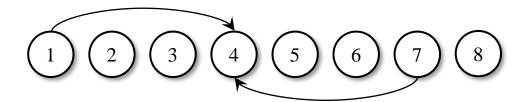
Exemplo:



União de 4 e 1

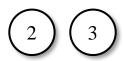
| | link | size |
|-----|------|------|
| [0] | | |
| [1] | 4 | 1 |
| [2] | 2 | 1 |
| [3] | 3 | 1 |
| [4] | 4 | 2 |
| [5] | 5 | 1 |
| [6] | 6 | 1 |
| [7] | 7 | 1 |
| [8] | 8 | 1 |

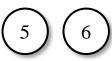
Exemplo:



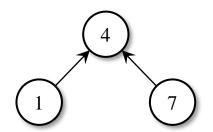
União de 7 e 4

| | link | size |
|-----|------|------|
| [0] | | |
| [1] | 4 | 1 |
| [2] | 2 | 1 |
| [3] | 3 | 1 |
| [4] | 4 | 3 |
| [5] | 5 | 1 |
| [6] | 6 | 1 |
| [7] | 4 | 1 |
| [8] | 8 | 1 |

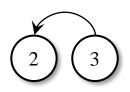


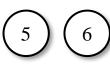




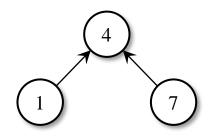


| | link | size |
|-----|------|------|
| [0] | | |
| [1] | 4 | 1 |
| [2] | 2 | 1 |
| [3] | 3 | 1 |
| [4] | 4 | 3 |
| [5] | 5 | 1 |
| [6] | 6 | 1 |
| [7] | 4 | 1 |
| [8] | 8 | 1 |
| | | |



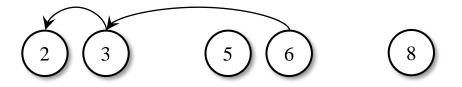


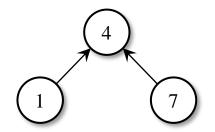




União de 2 e 3

| link | size |
|------|---------------------------------|
| | |
| 4 | 1 |
| 2 | 2 |
| 2 | 1 |
| 4 | 3 |
| 5 | 1 |
| 6 | 1 |
| 4 | 1 |
| 8 | 1 |
| | 4 2 2 4 5 6 4 |

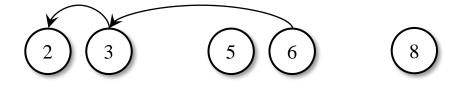


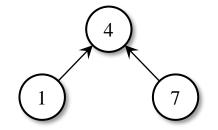


União de 6 e 3

| | link | size |
|-----|------|------|
| [0] | | |
| [1] | 4 | 1 |
| [2] | 2 | 3 |
| [3] | 2 | 1 |
| [4] | 4 | 3 |
| [5] | 5 | 1 |
| [6] | 3 | 1 |
| [7] | 4 | 1 |
| [8] | 8 | 1 |

Exemplo:



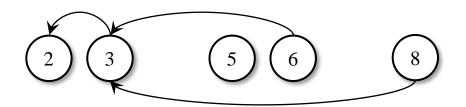


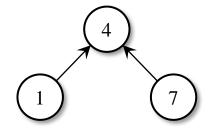
União de 6 e 3

3 está em um conjunto maior. O size[2] que aumenta, pois o 2 é o representativo.

| | link | size |
|-----|------|------|
| [0] | | |
| [1] | 4 | 1 |
| [2] | 2 | 3 |
| [3] | 2 | 1 |
| [4] | 4 | 3 |
| [5] | 5 | 1 |
| [6] | 3 | 1 |
| [7] | 4 | 1 |
| [8] | 8 | 1 |

Exemplo:

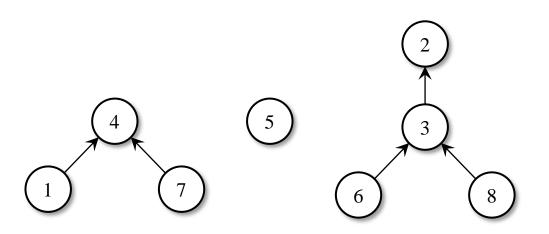




União de 8 e 3

3 está em um conjunto maior. O size[2] que aumenta, pois o 2 é o representativo.

| | link | size |
|-----|------|------|
| [0] | | |
| [1] | 4 | 1 |
| [2] | 2 | 4 |
| [3] | 2 | 1 |
| [4] | 4 | 3 |
| [5] | 5 | 1 |
| [6] | 3 | 1 |
| [7] | 4 | 1 |
| [8] | 3 | 1 |



| | link | size |
|-----|------|------|
| [0] | | |
| [1] | 4 | 1 |
| [2] | 2 | 4 |
| [3] | 2 | 1 |
| [4] | 4 | 3 |
| [5] | 5 | 1 |
| [6] | 3 | 1 |
| [7] | 4 | 1 |
| [8] | 3 | 1 |

```
1. // variaveis
2. int link[N];
3. int size[N];
4.
5. // inicializacao
6. for(int i = 0; i < N; i++) link[i] = i; // i
7. for(int i = 0; i < N; i++) size[i] = 1; // um!</pre>
8.
9. // A funcao find() recebe um elemento X e retorna o representativo de X.
10. int find(int x)
11. {
      while(x != link[x]) x = link[x];
12.
13.
      return x;
14. }
15.
```

```
16. // A funcao same() verifica se os elementos A e B pertencem ao mesmo conjunto.
17. int same(int a, int b)
18. {
19. return find(a) == find(b);
20.}
21.
22. // A funcao unite() mescla os conjuntos que contem os elementos A e B
23. void unite(int a, int b)
24. {
25. a = find(a);
26. b = find(b);
27.
28.
       if(a == b) return; // A e B ja estao no mesmo conjunto
29.
30.
       if(size[a] < size[b]) std::swap(a, b);</pre>
31.
32.
      size[a] += size[b];
       link[b] = a;
33.
34. }
```

▶ A função find() pode ser mais eficientemente implementada da seguinte forma:

```
1. // A funcao find() recebe um elemento X e retorna o representativo de X.
2. int find(int x)
3. {
4.    return (x == link[x]) ? x : (link[x] = find(link[x]));
5. }
```

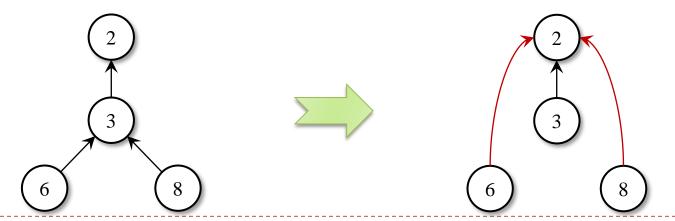
▶ A função find() pode ser mais eficientemente implementada da seguinte forma:

```
1. // A funcao find() recebe um elemento X e retorna o representativo de X.
2. int find(int x)
3. {
4.    return (x == link[x]) ? x : (link[x] = find(link[x]));
5. }
```

- Nesta modificação, cada elemento passa a apontar diretamente para o seu representativo.
- Essa modificação é conhecida como path compression e faz com que o tempo de execução torne-se próximo de O(1).

▶ A função find() pode ser mais eficientemente implementada da seguinte forma:

```
1. // A funcao find() recebe um elemento X e retorna o representativo de X.
2. int find(int x)
3. {
4.    return (x == link[x]) ? x : (link[x] = find(link[x]));
5. }
```



Dúvidas?



Aula 12: Union-Find Disjoint Sets

Disciplina: Maratona de Programação 1

Profs. Edmilson Marmo e Luiz Olmes

edmarmo@unifei.edu.br, olmes@unifei.edu.br

